

A BATALHA

sos sindicatos. Agora os sindicatos recorrem à luta.

Em Janeiro último os ferroviários conseguiram demorar, com uma greve, o corte proposto nos seus salários, mas, lamentavelmente, o desacordo entre os sindicatos ferroviários prejudicou o protesto.

Os desreguladores de bordo tiveram, em Fevereiro, um aumento de 2 shillings diárias. Os empregados dos eléctricos de Londres abandonaram o trabalho, em 21 de Março, e depois de 10 dias de greve tiveram um aumento de 6 shillings semanais.

Contudo a crise assentou arrais na indústria carbonífera, a qual somente resolverá o problema do salário mínimo, aumentando proporcionalmente ao custo de vida em 1914.

Os dirigentes sindicais (Trade Union Congress) acabam de elaborar uma lista de reclamações, sendo os seus pontos principais: nacionalização propriamente dita do país, caminhos de ferro, minas de carvão e de metais, limite de 44 horas de trabalho semanais, salário mínimo segundo acordo por indústria, pensões aos velhos de 60 anos e viúvas, subentendendo-se que os filhos e subvenções para os sem trabalho, construção de casas necessárias e escolas.

Depois da união dos sindicatos que se encontravam divididos na mesma indústria e da resurreição dos sindicatos locais das cidades e províncias os dirigentes verão realizadas as suas aspirações. É preciso notar que o Partido Trabalhista auxiliará as reclamações. Neste se encontram elementos da classe média que depois de 6 semanas e a pesar de 60 terem 191 parlamentares dos 615 que compõem o Parlamento auxiliaram os trabalhadores no seguinte: Reconhecimento e tratado oficial com o governo russo, proteção aos aquilhões contra os proprietários, plano de construção de novas casas com rendas acessíveis à bôla do trabalhador, cessação das demoras anteriores no pagamento aos sem-trabalho, o compromisso de levar ao parlamento, a lei de ser tornado lei, o salário mínimo e trabalho semanal de 48 horas, e não ser posto em prática a proposta de construção de um grande arsenal militar em Singapura, etc.

Os sucessos políticos auxiliam devendo a imprensa trabalhadora.

Pela primeira vez o Daily Herald pode existir sem subvenções; diariamente vendem-se 335.404 exemplares. O New Leader órgão semanal da L.P. — que propaganda a evolução pacífica para o Socialismo — tem 80.000 assinantes.

O Workers' Weekly (semanário dos trabalhadores) propaga os vários pontos de vista comunistas, tirando 50.000 exemplares.

A educação trabalhadora progride. Segundo o referendado do Conselho Nacional dos Colégios Trabalhadores (N.C.L.C.) os estudantes, no período actual, atingem o número de 17.000.

A Plebs Luso vendeu (de 1917 até 1923) 70.000 livros de estudo e 50.000 brochuras, tendo o seu jornal mensal 6.000 assinantes.

Demoramamente e apesar dos outros, o proletariado britânico tem evoluído, e agora experimenta destruir pacificamente o capitalismo. A experiência é o tempo, provarão a necessidade daquele esforço e a necessidade de entrar numa internacional que seja abertamente revolucionária e abrace todo o mundo.

Mark STARR

(Da Sennacieca Revuo, Nova Vojó — Informserve).

A tragédia de Silves

Mais donativos para as vítimas

A Federação Corticeira recebeu mais os seguintes donativos para as vítimas dos fuzilamentos de Silves:

Transporte, 4.088\$20; Corticeiros de Almada, 37\$75; Corticeiros de Faro, 105\$00.

Donativos entregues na administração de A Batalha:

José Raimundo Santas, 3\$70; Joaquim Gomes Neto, 2\$50; Augusto Lopes Conceição Neto, 28\$00; Antônio, 15\$00; Eirdaldo Cerveira, 1\$00; J. M. Almeida, 5\$00; José Gomes Neto, 2\$50; Emano Guerreiro, 3\$50; Miguel das Neves, 5\$00; Virgínia Carmo Franco, 5\$00; Anônimo, 1\$00; Antônio Marques Vieira, 5\$00; João do Sousa Reis, 15\$00; Fernando Neves Vidal, 2\$50; Quete aberta em Almancil, 44\$50; Zérga, 5\$00; César Andrade, 5\$00; José Brandão, 2\$00; Piedade Brandão, 1\$50; Maria do Carmo Bárbara, 1\$00; Quete aberta pelo Sindicato Metalúrgico do Pórtico, 1\$00; Fundação do Campo Rou, 33\$20; Idem de Massarelos, 37\$50; Idem do Ouro, 15\$00; Idem Viúva Oliveira, 28\$50; Idem Arte Metalúrgica, Lda., 28\$30; Idem Sede da Secção Arribada, 3\$00; C. Metalúrgica do Norte (F. N. I.), 34\$00.

J. Costa Coelho (10 francos), 18\$00; José Gonçalves Pereira Anha, 7\$50; Antônio Alves Pires, 5\$00; Quete no Correio da Manhã, 52\$50; Joaquim Maria Silva, Pórtico, 10\$00; José Vieira Silva, Pórtico, 5\$00; Antônio Santos Gomes, Pórtico, 2\$50; 4.ª parte dum quete aberto pelos corticeiros de Evora, 58\$50; Alfredo Angelino (Cabeção), 1\$00; Quete na rua Santana a Lapa, 10\$00; Quete aberto na Fábrica Industrial do Alfaiate, 51\$50; 3.ª parte dum quete aberto pela U. S. O. do Pórtico, 134\$00. — A transportar, 4.853\$15.

Sara de Matos

Realisa-se hoje, pelas 15 horas, o cortejo à Sara de Matos, vítima da reacção clerical, ao cemitério dos Prazeres.

O colossal americano Samson luta hoje no Coliseu dos Recreios contra o russo Leskinowitsch. O que resultará deste combate da força bruta contra a ciência?

QUEM PERDEU?

Na administração de A Batalha encontram-se várias chaves que pertencem a um dos presos que estavam no presídio de Trafaria e que se entregaram a essa crever pertencer-lhes.

A situação dos presos Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e de Solidariedade

Este secretariado esteve ontem na P. S. E., tratando da situação dos presos que ainda ali se encontram, e que depois de o trabalho efectuado, ser posto em liberdade o operário pintor Joaquim Costa.

Também esteve no tribunal da Boa-Hora a investigar da situação dos operários para all remeldos e que consta a libertação de Arsénio José Filipe, Jacinto Estrela, Alfredo Pereira Vaz, Sebastião Graça, Amadeu das Neves, Domingos Paiva, António Dias, António Vieira Fernandes, Elpidio Duarte e Abilio de Macedo, sendo enviado para o Limoeiro Fernando Carvalhalas, que devia a uma falsa acusação não ter também restituído à liberdade.

Nos infestos caboucos do governo civil, continuam os operários João Jorge, Eduardo de Oliveira, Joaquim Caetano dos Santos, que aguardam o resultado das investigações e José de Almeida Figueiredo que deve seguir para Santarém, onde, segundo informações que temos, deve ser posto em liberdade.

Também este secretariado esteve no ministério da Justiça e falou com o chefe de gabinete do referido ministro, a quem entregou mais um requerimento do operário Godinho, preso em Monsanto, fazendo-lhe a demonstração com documentos de que já têm saldo do forte de Monsanto, preços entregues ao governo e acusados de bombistas, que seriam retinintamente monárquicos ou proprietários, plano de construção de novas casas com rendas acessíveis à bôla do trabalhador, cessação das demoras anteriores no pagamento aos sem-trabalho, o compromisso de levar ao parlamento, a lei de ser tornado lei, o salário mínimo e trabalho semanal de 48 horas, e não ser posto em prática a proposta de construção de um grande arsenal militar em Singapura, etc.

Os sucessos políticos auxiliam devendo a imprensa trabalhadora.

Pela primeira vez o Daily Herald pode existir sem subvenções; diariamente vendem-se 335.404 exemplares.

O New Leader órgão semanal da L.P. — que propaganda a evolução pacífica para o Socialismo — tem 80.000 assinantes.

O Workers' Weekly (semanário dos trabalhadores) propaga os vários pontos de vista comunistas, tirando 50.000 exemplares.

A educação trabalhadora progride.

Segundo o referendado do Conselho Nacional dos Colégios Trabalhadores (N.C.L.C.) os estudantes, no período actual, atingem o número de 17.000.

A Plebs Luso vendeu (de 1917 até 1923) 70.000 livros de estudo e 50.000 brochuras, tendo o seu jornal mensal 6.000 assinantes.

Demoramamente e apesar dos outros,

o proletariado britânico tem evoluído,

e agora experimenta destruir pacificamente o capitalismo. A experiência é o tempo, provarão a necessidade daquele esforço e a necessidade de entrar numa internacional que seja abertamente revolucionária e abrace todo o mundo.

Mark STARR

(Da Sennacieca Revuo, Nova Vojó — Informserve).

A tragédia de Silves

Mais donativos para as vítimas

A Federação Corticeira recebeu mais os seguintes donativos para as vítimas dos fuzilamentos de Silves:

Transporte, 4.088\$20; Corticeiros de Almada, 37\$75; Corticeiros de Faro, 105\$00.

Donativos entregues na administração de A Batalha:

José Raimundo Santas, 3\$70; Joaquim Gomes Neto, 2\$50; Augusto Lopes Conceição Neto, 28\$00; Antônio, 15\$00; Eirdaldo Cerveira, 1\$00; J. M. Almeida, 5\$00; José Gomes Neto, 2\$50; Emano Guerreiro, 3\$50; Miguel das Neves, 5\$00; Virgínia Carmo Franco, 5\$00; Anônimo, 1\$00; Antônio Marques Vieira, 5\$00; João do Sousa Reis, 15\$00; Fernando Neves Vidal, 2\$50; Quete aberta em Almancil, 44\$50; Zérga, 5\$00; César Andrade, 5\$00; José Brandão, 2\$00; Piedade Brandão, 1\$50; Maria do Carmo Bárbara, 1\$00; Quete aberta pelo Sindicato Metalúrgico do Pórtico, 1\$00; Fundação do Campo Rou, 33\$20; Idem de Massarelos, 37\$50; Idem do Ouro, 15\$00; Idem Viúva Oliveira, 28\$50; Idem Arte Metalúrgica, Lda., 28\$30; Idem Sede da Secção Arribada, 3\$00; C. Metalúrgica do Norte (F. N. I.), 34\$00.

J. Costa Coelho (10 francos), 18\$00;

José Gonçalves Pereira Anha, 7\$50;

Antônio Alves Pires, 5\$00; Quete no Correio da Manhã, 52\$50; Joaquim Maria Silva, Pórtico, 10\$00; José Vieira Silva, Pórtico, 5\$00; Antônio Santos Gomes, Pórtico, 2\$50; 4.ª parte dum quete aberto pelos corticeiros de Evora, 58\$50;

Alfredo Angelino (Cabeção), 1\$00;

Quete na rua Santana a Lapa, 10\$00;

Quete aberto na Fábrica Industrial do Alfaiate, 51\$50;

3.ª parte dum quete aberto pela U. S. O. do Pórtico, 134\$00. — A transportar, 4.853\$15.

Sara de Matos

Realisa-se hoje, pelas 15 horas, o cortejo à Sara de Matos, vítima da reacção clerical, ao cemitério dos Prazeres.

SÓ FALTAM 9 CONTOS

O proletariado está disposto a engrandecer o seu orgão na imprensa

Aos assinantes da BATALHA

Brinde

O depósito geral de laniticos de F. Ribeiro & C. Iriâo faz descontos especiais, vendendo pelos mais ilustrados preços, fornecedores das Cooperativas do Banco Nacional, Ultramarino e das Estabelecimentos Fabris do Ministério da Guerra.

Secção de alfaiataria

PEÇAM AMOSTRAS

R. DOS FANQUEIROS, 267. 1.º e 2.º

Não tem loja.

Coliseu dos Recreios HOJE — às 21.45 (9.34) — HOJE

Grande torneio de luta grego-romana

ULTIMAS sessões ULTIMAS

Samson contra Leskinowitsch americano russo
Devilliers contra Van Dem francês
Terrassier contra Maugarde belga

Magníficos números de canto, de dança e de jonglage

Grande sucesso

Grande entusiasmo

O mais variado, mais emocionante e mais barato espectáculo de Lisboa

Geral 2\$50

SEÇÃO TELEGRÁFICA

C. G. T.

Federação Rural — Recebemos ofício e vales de correio e dinheiro para estatuto, vamos enviar as caderetas, recibos e guias respectivas.

Rurais de Cabeção — Irá delegado no dia marcado.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Benavila — Rurais — A cédula pessoal está suspensa por 3 meses a fim de lhe serem introduzidas alterações.

Graca do Divor — Rurais — Aquem o desm. ofício — enviado por este Secretário.

Avis — Rurais — Sobre o acidente de trabalho, de Agostinho Benito, é dr. Sobral de Campos que tem esse poder. Depois informaremos.

Monsanto — Presos Sociais — Mais uma, das muitas respostas sobre os enregos, é a que é deputado de São Paulo, Domingos dos Santos era ministro da justiça, ficou de dar despacho sobre a sua libertação. Agora com o actual ministro já falamos e ficou por os mesmos.

Limeiro — José Lopes — A resposta à carta enviada é a mesma que o dr. Campos Lima denunciou via o processo, de certeza devemos saber o depoimento que assim esteve.

Evara — Federação Rural — Esteve ontem novamente no ministério da Trabalho, sobre os estatutos dos Rurais.

Cano — Rurais — No ministério do Trabalho não estão os vossos estatutos. Entendem-se com a Federação Rural.

Sindicatos Nacionais

CHAFFEURS DO SUL

Evora — União Sindicatos Operários

Pode confiar, responsabilizamo-nos.

Pórtio — Associação Chaffeurs do Norte — Abi o não é sócio daqui, não convencionamos o seu porte. Segue carta.

São emocionantes os combates de luta que hoje se realizam no Coliseu dos Recreios. Defrontam-se autênticos "heróis do tapete" no número dos quais se contam Samson e Leskinowitsch.

DESPORTOS

Festa desportiva

No Parque das Necessidades

Organizada pelo Grêmio Escolar Republicano de Alcântara, realiza-se hoje no Parque das Necessidades uma festa desportiva, destinada a auxiliar a manutenção das suas escolas. A execução da parte desportiva está a cargo do Lisboa Gimnásio Club, agrémiação que é deputada ao presidente da Federação.

São emocionantes os combates de luta que hoje se realizam no Coliseu dos Recreios. Def

Néroweg. Por muito pouco tempo que él e os seus homens se demorem no burgo beber-me-hão o meu vinho, comerão todas as minhas provisões e talvez que me furem ainda em cima alguma peça da minha baixela. Nem eu nem os meus companheiros gostamos desses *leudas* da corte, que parecem escarnecer de nós outros campóis, porque estão acostumados aos palácios e às cidades.

Assim dizia o conde Néroweg, cavalgando, seguido dos seus guerreiros, ao encontro do rei Chram, que já não estava distante senão dois tiros de flecha do fosso que rodeia o burgo,

Como é belo, nobre, glorioso e luminoso um rei cabulado, sobretudo quando tem cabelos, em que nunca entrou a tesoura! sendo este um dos atributos das raças reais francas. Desgraçadamente, posto que moço, o rei Chram, o rei cabulado, extenuado pela embriaguez e pela devassidão, estava quase calvo... Tinha a nuca e as fontes guarnecidias de farripas tão brancas como compridas, porque lhes caíam até ao peito e nas costas arqueadas; a comprida vestimenta de estôlo côn de purpura, aberta ao lado até à altura do joelho, quase que lhe escondia pescoco e a garupa do cavalo preto em que montava; tiras de couro dourado que partiam do calçado, se lhe cruzavam sobre as polainas até ao joelho; firmava os sapatos com estribos dobrados; via-se-lhe a comprida espada de ouro com bainha de pano branco suspensa no boldrié, ricamente bordado; em guisa de chibata tinha na mão uma bengala de pau precioso, com castão de ouro esmaltado à qual se apoiava aquêle luxurioso quando andava a pé; o seu ar era sinistro. A direita dele, cavalgando tão altivamente como um guerreiro, vem o bispo Cautin; olha de vez em quando para Chram, mas de revés, com ar timido e odioso, porque se ele detesta Chram, este não aborrece menos o santo homem. A esquerda do príncipe vê-se o Leão de Poitiers, esse sclerado endurecido que com Innachario e Spatachario, caminharam ambos na segunda fileira e formam aquela trindade de perdição, que teria perdido

Chram se él e não tivesse saído como dizem os sacerdotes, réprobo do ventre de sua mãe. Insolência, luxúria, desprezo escarcedor e fria crueldade, viam-se profundamente descritas nas feições do Leão de Poitiers, o gaulês renegado, que nos ossos das faces, cem anos depois da sua morte, dever-se-ia ainda ler: luxúria, insolência e crueldade.

Estes três senhores vestiam à moda franca, ricas túnicas de mangas curtas por cima do gibão; calção e borzeguins de ouro preparado e com pelo. Atraz de Chram e dos seus amigos seguia-se o conde das cavalaria, o mordomo, o copeiro outros oficiais distintos, porque Chram tinha um estudo real. Após estes personagens, avançava a sua *trusta* formada das *leudas* e dos *anstrutões* armados em guerra; os capacetes dêstes, ornados de penachos, as suas coirâcas e os seus pernas brillantes e polidos dardavam aos raios do sol; os cavalos relinchavam debaixo de riquíssimas vestiduras; as bandeiras das lanças flutuavam ao vento, e os escudos pintados e dobrados se balouçavam suspensos ao arção da sela. Tanto este équito real era brilhante, tanto o bando dos *leudas* do conde era miserável, grotéscos e pobres, assim nas armas como no vestuário; um grande número dos seus homens trazem armaduras, mas incompletas e enferrujadas; outros, unicamente trajam casacos de peles de fera, e usam na cabeça militarmente um capacete amolgado; ainda outros, que trazem coirâca, cobrem-se com barretes de lã; as espadas, não menos enferrujadas que as coirâcas não tinham bainha; muitas vezes este estojo guerreiro era remendado com cordeis, e mais de uma vara de lança torta saía em bruto da mata com a casca; a maior parte dos cavalos valiam na aparência tanto como os cavaleiros. Não sendo tempo de lavouras, bom número de companheiros de Néroweg, na falta de cavalos de guerra, montavam magros rocinhas com cabrestos em lugar de rédeas. A fô de *Vagro*, que era um regosio vê já os olhares invejosos e ferozes que lançavam os *leudas* do conde para o brilhante sequito de Chram, e os olha-

res insolentes e escarcedores que aquela soberba *trusta* real lançava para o bando do conde, bando selvagem e esfarrapado. Atrás da gente de guerra do príncipe, seguiam-se os pagens, os servos e os escravos a pé, conduzindo carros puchados por bois ou cavalos pesadamente carregados, cavalos e carros que os habitantes do país, por onde o rei e a sua *trusta* tinham atravessado, eram obrigados a fornecer gratuitamente.

Sem se apesar, o conde Néroweg avançou sózinho para o seu real hóspede, que fazendo parar o cavalo, disse ao conde:

— Conde, dirigindo-me de Clermont a Poitiers, quiz demorar-me um ou dois dias no teu burgo.

— Que tua Glória seja bem vindão ao meu domínio... que é composto em parte de terras *salicas*: herdei-as de meu pai, que as herdou tanto da sua espada como da generosidade de seu avô Clovis... Tens direito de buscar domicílio durante a tua viagem em casa dos condes; receberem-te, é para elas um prazer.

— Conde, disse insolentemente o Leão de Poitiers, tua mulher vale a pena que se lhe faça a corte?

— O meu valido pergunta-te no dizer dêle, se tua mulher é formosa, disse Chram fazendo sinal ao gaulês renegado que se moderasse; o meu valido, Leão de Poitiers, gosta muito de gracejar.

— Então responderei ao Leão de Poitiers que tanto éle como tu não poderão avaliar se a minha mulher é bonita ou feia, porque está grávida e não pode sair do seu quarto.

— Se tua mulher está grávida, replicou o Leão, de quem será o filho?

— Conde, não te zangues com estas graças...

— Chram, não me ofenderei com as graças do teu valido... Sigamos o caminho do burgo.

— Seja, conde.

Avançam para o burgo conversando ao mesmo tempo.

— Conde, confessa ao nosso real amo e senhor

Chram, que tendo tua mulher fechada a sete chaves esconde o tesouro com medo que t' o roubam...

— O meu favorito Spatachario, que te dirige agora a palavra, Néroweg, é também muito alegre de espirito.

— Rei, pelo que vejo, tu escolhes amigos muito galhofeiros.

— Néroweg, tu escondes-nos a mulher... estás no teu direito... Nós a desencantaremos... Para um ladrão fino não ha esconderijo possivel.

— Chram, sem dúvida que este é também um dos teus alegres amigos?

— Sim, conde, e dos mais divertidos... chama-se Innachario.

— E eu, que me chamo Néroweg, perguntarei ao senhor Innachario o que faz o ladrão depois de desencantar o que procura?

— Néroweg, tua mulher te contará a coisa quando nós a desencantarmos, porque havemos de desencantá-la, tão verdade como eu chamar-me o Leão de Poitiers!

— E, tão verdade como eu ser conde do rei neste país do Auvergne, exclamou Néroweg, matarei um leão como quem mata um cão, se o Leão quiser em minha casa fazer de valentão...

— Oh! oh! conde, tu falas insolentemente! seria esse brilhante exército que te acompanha o que te inspira tamanha audácia? respondeu o valido do rei mostrando com o gesto os *leudas* esfarrapados de Néroweg. Se esse bando vale o que parece, estamos perdidos de todo!

Dois ou três *leudas* do conde, que pouco a pouco se tinham aproximado, tendo ouvido os insolentes gracejos dos validos de Chram, murmuraram em voz alta com ar feroz:

— Nós não gostamos que se escarneça de Néroweg!

— Os *leudas* de um conde valem tanto como os *leudas* reais!

— O polido do aço não faz a témpera dele!

F. H. D'OLIVEIRA & C. a L. da

Casa fundada em 1895

Sede Social: Rua 24 de Julho, 148

Endereço telegráfico: MATERIAIS

Telefones C. 128 e C. 13—LISBOA

Seção de Materiais de Construção, Madeiras para Construções, Marcenarias, Tanoarias, etc.

Artigos sanitários: Bacias, Bidés, Autoclismos, Banheiras, Esquentadores, etc.

Artigos cerâmicos: Azulejos, Ladrilhos, Mosaicos, Tubos de barro e gres, Vasos, Pirâmides, etc.

Drogas, tintas, Agua-rás, Resina, Produtos Químicos, Enxofres, Sulfito de cobre, Carboretos, etc.

Matérias primas para indústrias.

Papéis para embrulho, sacos, fio, papelão, etc.

Seção de Liégitei para pavimentos e isolamento de tubos.

ADUELAS ITALIANAS E AMERICANAS

Rua 24 de Julho, 148 — Telefones 13 e 128 C.

Seção de Metais: Ferro em vigas, Barramentos, Cantoneiras, Tés, Arames, Chapas, Arcos, Ferro para fundição, Chumbo em barra e chapa, Zinco em barra e chapa, Estanho Cordeiro Bandeira, Antimónio, Alumínio, Carvão, etc.

Rua Vasco da Gama, 34 — Telefone 2950

Seção de Ferragens e Ferramentas: Fechaduras, Machas-fêmeas, Pregos, Parafusos, Molas, Martelos, Formões, Plainas, Serras, Brocas, Verrumas, Louças de ferro esmaltado, Canivetes Facas, etc., etc.

Rua do Comércio, 9 a 13 — Telefone 178 C.

Seção de Drogas e Produtos Químicos: Perfumarias, Alvalade, Cloroet de cal, Potassa, Carboreto, Grudes, Espumas, tintas, Secantes, Vernizes, Especialidades farmacêuticas, Quinino, Eter, Iodo, Bismuto, Iodeto, etc. Sabonetes, Essências, Essências para bebidas, etc.

Rua do Comércio, 1 a 5 — Telefone 178 C.

Agência no Porto

243, RUA DO ALMADA, 245

Valério, Lopes & Ferreira, L. da

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louças esmaltada, parafusos, fundos para caldeiras, garniturens para móveis

Chapa ferro preta

- e zincada -

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pésos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

TELE: gramas, FERRAGENS

84, Rua do Amparo, 86 -- LISBOA

Fatos completos

Actualmente liquidação de saldos das estações anteriores para homem

FATOS desde 179\$00

SOBRETUDOS desde 179\$00

IMPERMEAVEIS desde 175\$00

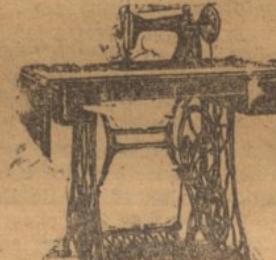
CAPAS ALENTEJANAS desde 199\$00

CALÇAS desde 49\$00

Setins, metro desde 17\$00

Chaves do Conde Barão

170, RUA DA BOA VISTA, 172



Manuel José Alvaro Brás
e António de Sousa

Antigos empregados da Comp. SINGER

Continuam a receber as ordens de todos os seus clientes e amigos no seu estabelecimento com um grande sortimento de máquinas de costura e relógios de sala dos melhores autores, peças sólitas, óleos, algodões e sedas para bordar, Concertam-se e afinam-se máquinas de costura, Bordadora habilitada a dar lições de bordados ás nossas Ex. mas Clientes. Desde já agradecem a todos os seus amigos e clientes uma visita ás suas casas. Tomam-se encoradas para a província.

246, R. do Benfomoso, 246-A

Pedras para isqueiros

BRANCAS de 5 mm, isqueiros, rodas, molas, etc.

Nova remessa.

Vitorino, Lda.

Rua da Prata, 98, 2º

31 E' o número da portaria da Nova Ourivesaria de Peixoto, Maia & Pinheiro, Lda, rua de São Paulo, (junto ao arco). Ouro, prata, joias, moedas de ouro e dentaduras velhas. Não vendam sem consultar os nossos preços. Vendemos por preços limpidíssimos em novo e 2.º mão, joias, objectos de ouro e prata. Secundaria, rua de São Paulo, 114. Telefone 1322 C.

Porque será?

Que toda a gente prefere o cinto ao anel e incomodo suspensório?

Porque o cinto como o Marathon

O bono funcionamento dos órgãos respiratórios, o movimento do peito. O livre funcionamento do torax. E o suspensório opõe-se a todas estas vantagens.

Se queres ter saúde e andar bem dispõe comprá-lo

RUA DO OURO, 172, 2º

A cura das doenças pelas plantas

3.ª edição — Preço, 2\$00; pelo correio, 2\$50 — Pedidos à administração de A BATALHA.

Cinto «Marathon»

Mundialmente conhecido e preferido!

Exijo o MARATHON por ser indiscutivelmente o melhor.

Casa da Borracha

263-RUA DA PRATA-265

AOS CAÇADORES

Espingardas de todos os fabricantes

e todos os acessórios

Representante da ma

ravilha espingarda

Elephant

A UNICA QUE MATA A

100 METROS e concentradores

para 300 metros

Grande depósito de sementes da antigua

CASA VERSCHOOE

JOÃO FERREIRA BRAGA

Escadarias de Santa Justa, 96

IMPORTANTE SEGUROS MARITIMOS

«A MUNI AL» participa a todos os seus clientes que celebraram contratos com os mais importantes resseguradores, ficando assim habilitada a cobrir os riscos marítimos em condições das mais vantajosas e dentro da máxima garantia.